

APRENDIZAGEM POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE BENFEITORIAS EM ENTIDADE SOCIAL DE CRICIÚMA

Kamila Biazotto¹, Geóvio Kroth², Heloísa Nunes e Silva³, Lucas Bastianello Scremin⁴

¹Instituto Federal de Santa Catarina/Curso Técnico em Edificações/Campus Criciúma/Email

²Instituto Federal de Santa Catarina/Departamento de Eletroeletrônica/Campus Criciúma/geovio.kroth@ifsc.edu.br

³Instituto Federal de Santa Catarina/Departamento de Construção Civil/Campus Criciúma/heloisa.nunes@ifsc.edu.br

⁴Instituto Federal de Santa Catarina/Departamento de Construção Civil/Campus Criciúma/lucasbs@ifsc.edu.br

Palavras-Chave: Aula Prática, *Construção Civil, Extensão*

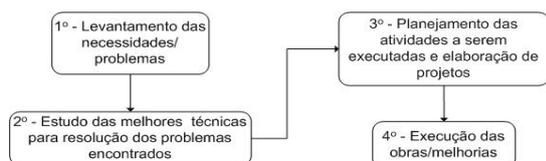
INTRODUÇÃO

Dentre as disciplinas componentes da matriz curricular dos cursos Técnicos em Edificações e Eletrotécnica tem-se disciplinas práticas que visam fornecer ao aluno a aplicação dos conhecimentos adquiridos na teoria. Nessas aulas realizam-se obras (estruturas de concreto, paredes de alvenaria, instalações hidrossanitárias e elétricas) que são construídas em laboratório e ao final precisam ser destruídas, o que acarreta desperdício de material e tempo e principalmente a geração de resíduos. Na busca de alternativas para a realização dessas aulas, vislumbrou-se na realização de obras de cunho social uma forma de atingir o objetivo da disciplina e, além disso, dar uma dimensão real da atuação do técnico no desempenho de sua profissão. Diante disso, foi elaborado um projeto em parceria com uma instituição filantrópica de Criciúma, com o objetivo de proporcionar ao futuro técnico uma formação que além de integrar teoria e prática de forma aplicada a realidade, permita a realização de obras sociais evitando assim o desperdício e a geração de resíduos. Neste artigo apresenta-se os resultados parciais desse projeto que se encontra em fase de desenvolvimento.

METODOLOGIA

O projeto proposto está sendo desenvolvido em uma entidade filantrópica que se mantém por meio de doações da comunidade e um repasse do município. Esta entidade está instalada em uma edificação, a qual necessita de projetos e obras de manutenção e readequação para atendimento da legislação referente a segurança dos usuários. O referido projeto, estruturado em quatro fases conforme Figura 01, conta com um aluno bolsista que juntamente com os orientadores e representantes da entidade realizaram inicialmente um levantamento das necessidades/problemas da edificação - primeira fase do projeto - elencando as prioridades.

Figura 01 – Fluxograma das etapas do projeto.



Com os dados obtidos na primeira fase do projeto, estão sendo realizados estudos (bolsista e alunos do curso) para proposição de alternativas visando a resolução dos problemas/necessidades – segunda fase do projeto, que

serão apresentadas aos dirigentes do asilo para aprovação. Após a definição das atividades a serem desenvolvidas, será realizado, também em conjunto com o aluno bolsista e os alunos do curso, a elaboração do projeto executivo, levantamento dos materiais necessários e o planejamento das atividades a serem executadas - terceira fase do projeto. Após a realização das três primeiras fases do projeto, serão adquiridos os materiais necessários para a execução das obras/melhorias (através de doação ou compra com recursos destinados ao projeto) - quarta fase do projeto, e iniciada as atividades de execução das obras durante as aulas práticas, conforme planejamento anteriormente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar do projeto estar na fase inicial de desenvolvimento, já é possível registrar alguns resultados, dentre eles a importância dessa nova forma de apresentação das aulas práticas, que vem despertando maior interesse nos alunos. Ainda, no levantamento das necessidades priorizou-se a reforma de alguns banheiros, onde constatou-se a necessidade de readequação das instalações elétricas e hidrossanitárias, retirada do revestimento das paredes, tratamento de infiltrações e execução de novo revestimento, o que possibilitará a aplicação dos conhecimentos adquiridos em várias disciplinas teóricas. Ainda, pode-se destacar a possibilidade de integração entre os alunos dos cursos técnicos de Edificações e Eletrotécnica proporcionada pela utilização dessa metodologia de aula prática que retrata a realidade de uma obra.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento da primeira fase do projeto, aqui apresentado, mostra fortes indícios de que será possível atingir o objetivo do projeto, além de evitar o desperdício de material e a geração de resíduos. Ainda, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos mais de setenta usuários da entidade e oportunizar o aprendizado de forma mais efetiva em uma situação real.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão APROEX, bem como aos dirigentes do Asilo São Vicente de Paulo pela oportunidade de desenvolvimento desse trabalho.

REFERÊNCIAS

- SALGADO, Julio. Técnicas e Práticas Construtivas para edificações. Editora Érica, São Paulo, 2009.
 YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 10ª edição. PINI. São Paulo, 2009.